



Relatório Anual 2006



PROMUNDO

Missão

Promover a equidade de gênero e prevenir a violência contra crianças, jovens e mulheres no Brasil e no mundo.

Visão

O Promundo deseja um mundo em que crianças e jovens se desenvolvam livres de estereótipos de gênero e de violência de qualquer natureza.

Promundo

O Promundo é uma organização não-governamental, criada em 1997, que atua no Brasil e em outros países em desenvolvimento. De alcance internacional, nossos projetos estão voltados para jovens e crianças e têm como objetivo a promoção de relações mais equitativas entre os homens e as mulheres e a prevenção da violência interpessoal.

Com base em pesquisas, desenvolvemos intervenções sociais que estimulam o questionamento de normas e padrões sócio-culturais rígidos e não equitativos que perpetuam desigualdade e violência. Também criamos ferramentas para mensurar as mudanças decorrentes dessas intervenções.

Ao longo desse processo, elaboramos materiais sócio-educativos como vídeos, manuais e guias, usados para orientar discussões em grupo e campanhas comunitárias.

O Promundo também sistematiza o processo e o resultado de seus trabalhos para posterior disseminação no Brasil e em outros países. Dessa forma colocamos em prática nosso compromisso de difundir o conhecimento que produzimos, contribuindo para a vida saudável de crianças e jovens em todo o mundo.





Engajando jovens

Alinhando parcerias

Conectando os temas

Influenciando políticas públicas

Gary Barker
Diretor Executivo

“Você sabe por que eu não acredito em bater no meu filho? O mundo já é violento demais... se eu usar violência, só vou mostrar para ele como ser violento, e ele vai passar isso adiante para os filhos dele.”

(Mãe, moradora da comunidade de Santa Marta, Rio de Janeiro, Brasil)

O Promundo completa nove anos em 2006. São nove anos trabalhando nas esferas local, nacional e mundial para promover a equidade de gênero e reduzir a violência contra crianças, jovens e mulheres. Durante esse tempo, criamos espaços e ambientes em que homens e mulheres jovens possam crescer sem violência e com pleno acesso a suas oportunidades de desenvolvimento. Nosso trabalho tem incorporado a idéia de que

violência produz mais violência: de como, no caso da criança, ela está associada à violência contra a mulher; e de como as iniquidades sociais e a violência estrutural influenciam a violência doméstica.

Estamos desvendando a complexidade da violência que ocorre no Brasil e em outros lugares, e entendendo como os padrões rígidos de gênero são parte da forma com que as crianças são criadas e socializadas desde a infância.



Abaixo, alguns exemplos de como nossos projetos incorporam essas perspectivas:

Questionando estereótipos de gênero

Começamos a adaptação dos materiais do Programa H (trabalho educativo para engajar homens jovens no questionamento dos modelos rígidos sobre masculinidade) para rapazes de 10 a 14 anos, em colaboração com a Save the Children Suécia.

Engajando jovens

O projeto JovEMovimento organizou grupos jovens em quatro estados brasileiros. O objetivo é capacitá-los para que se tornem protagonistas em processos de promoção da paz, mapeando a violência contra jovens em suas regiões e incorporando essas informações em campanhas comunitárias.

Priorizando as crianças

O Promundo engajou 27 organizações de todo o Brasil para a formação da Rede Nacional Primeira Infância. A rede está elaborando a proposta de um Plano Nacional para promover os direitos das crianças de até 6 anos de idade.

Erradicando o castigo infantil

O Promundo coordena a rede Não Bata, Eduque!, que congrega outras 8 organizações nacionais, entre empresas privadas, governo e terceiro setor. Mantendo estreito diálogo com parceiros internacionais, a rede ampliará sua atuação em 2007. Também realizamos, em seis países da América Latina, uma análise da relação dos pais com seus filhos e dos estilos parentais, com destaque para a ocorrência de violência física.

Estamos felizes com nossas realizações em 2006, mas permanecemos atentos aos nossos grandes desafios. Ainda há muito a fazer, como atesta o depoimento desta mãe:

“Nós vivemos com medo. Quando ouvimos barulho de tiro, saímos todos correndo... nos escondemos embaixo da cama ... (meus filhos) dizem que estão com medo. Esse não é um bom lugar para criar um filho”.

Mãe de um rapaz jovem em Bangu, Rio de Janeiro.

Em nossa jornada, essas vozes continuam a nos instigar na construção de um mundo onde crianças e jovens possam crescer livres de violência e de discriminações de gênero.

PROMUNDO NO MUNDO

Em 2006 nossas atividades se estenderam por países das Américas, da Ásia e da África. Parcerias, intercâmbio de conhecimento e adaptação a outros contextos culturais são alguns dos princípios que orientaram nosso trabalho.



MenEngage..... 22

Gênero e
Masculinidades... 18

- Prevenção de violência
contra crianças e jovens
em Angola..... 21
- Programa M..... 11

• Programa H...

- Grupo JPEG12
- Rede Não Bata,
Eduque!.....24

- Prevenção
de violência18
- JovEMovimento.....14

Sumário

Institucional.....	2
Palavra do Diretor	4
Promundo no mundo em 2006	6
Esferas de atuação	8
Promovendo Mudança Social	11
Multiplicando Boas Práticas	16
Divulgando Resultados	20
Alinhando Esforços	22
Informações financeiras.....	25

Reconhecimento Internacional

Banco Mundial

No final de 2006, o World Development Report, publicação editada anualmente pelo Banco Mundial, citou o **Programa H** como modelo de intervenção para promover saúde sexual e reprodutiva e prevenção de HIV e Aids com jovens.

Unicef

O relatório Situação Mundial da Infância, do Unicef, publicado no final de 2006 com o título “Mulheres e Crianças – o duplo dividendo da igualdade de gênero”, enfatiza os resultados positivos do **Programa H** no questionamento dos padrões rígidos e não-equitativos de masculinidade, com destaque para sua expansão internacional.



- Programa H 16
- Manual “Cuidar sem violência, todo mundo pode!” 18
- Programa M..... 11



ESFERAS

DE ATUAÇÃO DO

ALINHANDO ESFORÇOS

Atuamos para ampliar a visibilidade de nossas causas, obter novos apoios e fortalecer parcerias. Nossa equipe participa de congressos, oficinas e encontros de especialistas ao redor do mundo, mantendo-se em contato com agências financiadoras, governos, fundações e agências da ONU. Dedicamos especial atenção à construção de redes e de parcerias com outras ONGs, governos e agências nacionais e internacionais para intensificar a troca de informações necessárias ao desenvolvimento de metodologias.



PROMOVENDO MUDANÇA SOCIAL

- Reflexão crítica
- Vozes de resistência

PROMUNDO

DIVULGANDO RESULTADOS



Temos o compromisso de avaliar os resultados de nossas atividades e divulgá-los para outras ONGs, governos e agências de cooperação. Essa divulgação tem sido uma importante ferramenta de *advocacy* para destacar o valor das nossas causas e a eficácia das abordagens e metodologias adotadas, permitindo que influenciem políticas públicas e programas sociais no Brasil e no mundo.

- Avaliação de resultados
- Campanhas comunitárias

MULTIPLICANDO BOAS PRÁTICAS



Nossas intervenções sociais, criadas para promover mudanças positivas nas atitudes e comportamentos dos indivíduos, são posteriormente sistematizadas a fim de viabilizar tanto sua utilização por outras organizações quanto a adaptação para outros contextos. Também promovemos o envolvimento direto das comunidades na promoção das mudanças sociais. Por isso, incentivamos os jovens que participam de nossas atividades a seguir atuando em suas comunidades como educadores e líderes comunitários.



PROMOVENDO MUDANÇA SOCIAL

Incentivar que os indivíduos reflitam sobre seus valores, suas atitudes e seu comportamento, e com isso permitir que descubram formas de estabelecer relações baseadas no respeito e na igualdade. Com o **desenvolvimento e implementação de intervenções sociais**, reforçamos em 2006 nosso compromisso de gerar este tipo de mudança, com base na vivência dos próprios indivíduos em suas comunidades.

PROeqüidadedegênero

Acreditamos na promoção da eqüidade entre homens e mulheres jovens, questionando as chamadas **normas de gênero**: mensagens da sociedade que ditam o que é esperado do comportamento de homens e de mulheres.



Programa M

Homens e mulheres promovendo juntos a autonomia e o empoderamento feminino. Essa idéia orientou as atividades do Programa M em 2006 e levou à criação do grupo **JPEG – JOVENS PELA EQÜIDADE DE GÊNERO**. São 15 homens e 15 mulheres entre 15 e 24 anos, do Rio de Janeiro, que durante o ano participaram de oficinas e capacitações que os levaram a pensar sobre as assimetrias de poder entre os sexos e as implicações disso para sua própria saúde, vida familiar e social e para os relacionamentos. Saúde sexual e reprodutiva e prevenção de violência de gênero foram os temas centrais.

O nome **JPEG**, em alusão ao formato mais comum de armazenamento de imagens em computador, foi escolhido pelos próprios jovens.

No âmbito do **PROGRAMA M**, também foi lançado em 2006 o desenho animado “Era uma vez outra Maria”. Baseado em relatos de mulheres jovens do Brasil e do México, a animação discute até que ponto o desenvolvimento de uma mulher é determinado pelas “normas de gênero”: aquelas mensagens que teimam em dizer o que é apropriado ou previsto para homens e mulheres.

A exemplo de outras atividades do Promundo, o **PROGRAMA M** já começou a ser utilizado em outros países. Foi iniciada a adaptação de seu manual educativo para a Índia e a Tanzânia, em parceria com organizações locais.

MUDANÇA SOCIAL

“Era uma vez outra Maria”



Elaborado com base em consultas com jovens brasileiras e mexicanas entre 15 e 24 anos, “Era uma vez outra Maria” discute o processo de socialização das mulheres jovens. As brincadeiras, o ambiente familiar, a descoberta da sexualidade e outras situações comuns são apresentadas no desenho para promover a reflexão sobre as relações de gênero. O vídeo vem acompanhado de um guia de discussão que traz exemplos de técnicas e dinâmicas de grupo, com objetivo de auxiliar o trabalho de educadores, profissionais de saúde e assistentes sociais. O desenho animado foi elaborado em parceria com as organizações ECOS – Comunicação em Sexualidade (São Paulo), Instituto PAPAI (Recife), Salud y Género (México) e World Education (EUA), com o apoio da Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres (Governo Federal do Brasil).

Novos desafios para 2007



Os jovens do JPEG se preparam para lançar em 2007 uma campanha comunitária para ampliar as ações do **PROGRAMA M**. A radionovela “Entre Nós” foi criada pelos próprios jovens para ser veiculada em rádios e espaços comunitários. A história retrata a forma como os jovens podem lidar com as questões de gênero que permeiam seu dia-a-dia.

Homens Jovens e Prevenção de HIV - Um Guia para Ação

A publicação, que está sendo elaborada em parceria com o Fundo de População das Nações Unidas (UNFPA), pretende ser uma ferramenta de trabalho para educadores e profissionais de saúde trabalharem, com os jovens, estratégias de prevenção de HIV e Aids, através da abordagem de temas como sexualidade, casamento, sexo e direitos sexuais e reprodutivos. O projeto foi iniciado em 2005 e, durante 2006, foi feita a testagem das técnicas de trabalho do guia em três países: Brasil, Guatemala e Belize.



Crianças, sujeitos de direitos

O projeto **CRIANÇAS, SUJEITOS DE DIREITOS**, iniciado em 2005, tem o objetivo de erradicar o castigo físico contra crianças. A estratégia é conscientizar pais e responsáveis sobre os direitos das crianças, inclusive o direito à participação e a expressar suas opiniões sobre questões que afetem diretamente suas vidas.

Em 2006 o projeto deu seguimento às consultas que, além dos pais, ouviram também as crianças. Com base nessas entrevistas, foram elaboradas ferramentas para estimular maior participação infantil e incentivar pais, responsáveis e cuidadores a adotarem medidas disciplinares não violentas na educação dos filhos.

Também está prevista uma avaliação de impacto para medir as mudanças registradas nas atitudes (como pensam) e comportamentos (como agem) dos pais e responsáveis após participarem de atividades voltadas à reflexão sobre as consequências da punição física e psicológica. Para 2007, está previsto o lançamento do desenho animado “Era uma vez uma família”, elaborado com base nos dados de nossas pesquisas.

PROdireitosda criança

O Promundo trabalha com o conceito, respaldado pela ONU, de que a criança é um sujeito de direitos pleno, e não um ser incompleto. Isso significa que precisa ter seus direitos humanos respeitados, entre eles o de uma educação sem violência física ou psicológica, o de opinar e participar nas decisões que a afetam e o de se desenvolver livre de estereótipos de gênero.



Foto: Jon Spaul

Desafios

- De acordo com consulta realizada pelo Promundo no Rio de Janeiro, as próprias crianças desejam uma educação sem violência e propõem alternativas ao castigo físico: diálogo, castigo educativo e conversa com os pais.
- No entanto, quando questionadas sobre como agiriam com os filhos, muitas crianças afirmaram que repetiriam o comportamento violento dos pais.
- Algumas crianças afirmam que as agressões psicológicas e verbais (xingamento, ridicularização e humilhação) são ainda piores que a violência física.

*Resultados preliminares da consulta desenvolvida pelo Promundo junto a crianças de 5 a 12 anos da zona oeste do Rio de Janeiro.

Nossa contribuição

- Como parte do projeto **CRIANÇAS, SUJEITOS DE DIREITOS** elaboramos e testamos uma Escala de Aceitabilidade de Castigo Físico, para mensurar as atitudes dos pais em relação ao uso do castigo físico e à participação infantil. Essa ferramenta de trabalho vai permitir entender melhor como os pais lidam com esses temas e, com isso, desenvolver estratégias de ação mais efetivas.

JovEMovimento

Foi dado o pontapé inicial no projeto **JovEMovimento**, uma iniciativa inovadora que vai engajar jovens de diferentes regiões do país no monitoramento de políticas de prevenção de violência e saúde. O objetivo é garantir aos jovens o direito a uma vida livre de violência, incentivando que eles próprios se envolvam nesse processo.

Capacitar jovens em quatro regiões do país, ampliando e potencializando uma rede nacional de cooperação, foi o caminho desenhado pelo projeto. Para colocá-lo em prática, o Promundo – que coordena diretamente o projeto no Rio de Janeiro – selou parcerias estratégicas: com o Instituto PAPAI, em Pernambuco; o Movimento dos Trabalhadores Rurais sem Terra (MST), em Santa Catarina; e o Grupo Atitude em Ceilândia (Distrito Federal).

foto: Jon Spaul



PRO prevenção de violência

A violência, tanto física quanto psicológica, traz graves consequências para o desenvolvimento de crianças e adolescentes. Por isso, trabalhamos para promover os direitos de crianças e adolescentes como estratégia de prevenção da violência nos níveis interpessoal e comunitário.



foto: Jon Spaul

Viaje na Leitura!

O projeto **VIAJE NA LEITURA!** estreitou sua parceria com a Associação de Moradores de Água Mineral, no município de São Gonçalo (região metropolitana do Rio de Janeiro). Foi realizada a primeira Maratona da Leitura, evento que reuniu quase 100 pais e crianças em atividades educativas ao ar livre, e foi tema de reportagem no Canal Futura. O **VIAJE NA LEITURA!** prepara-se para iniciar, em 2007, um processo de transição até ser gerido pela própria comunidade. Moradores de Água Mineral já envolvidos com o projeto receberão capacitação administrativa e pedagógica para levá-lo adiante.

Bases de Apoio

O projeto **BASES DE APOIO**, desenvolvido em parceria com o Centro Internacional de Pesquisa e Estudos sobre a Infância (CIESPI), passou 2006 se preparando para uma nova fase. As duas organizações, em conjunto com os moradores, deram início à preparação para que o projeto passe a ser coordenado diretamente pela comunidade. Com isso, as atividades vão contar com fiscalização e fomento direto dos próprios moradores. Também em 2006 foi lançado o livro “Comunidade não é risco, é oportunidade!”, com reflexões sobre o projeto e detalhes de sua implementação. A publicação destaca a mudança do enfoque tradicional de “comunidade de risco” para o de “espaço privilegiado de construção de uma nova realidade”, um dos pilares do Bases de Apoio.

Desafios

- De cada 10 brasileiros que não têm a leitura como hábito, 7 têm baixo poder aquisitivo.
- Cerca de 1.300 municípios brasileiros das regiões mais pobres não possuem uma biblioteca pública.

PRO participação

O conceito de participação infantil está baseado no artigo 12 da Convenção dos Direitos da Criança da Organização das Nações Unidas (ONU). É direito das crianças ter suas opiniões ouvidas e respeitadas sobre os assuntos que as afetam, de acordo com sua idade e maturidade.



Nossa contribuição

- Existem apenas 5 bibliotecas públicas em São Gonçalo, um município com 960 mil habitantes. A biblioteca comunitária infanto-juvenil Alcino José de Lemos, criada no âmbito do projeto **VIAJE NA LEITURA!**, é a única no bairro de Água Mineral, na periferia do município.
- A criação da biblioteca foi articulada com os jovens da comunidade, que receberam capacitação para trabalhar com crianças e facilitar atividades pedagógicas de promoção da leitura.
- Desde seu início, em 1999, o **BASES DE APOIO** já realizou atividades com 30 instituições de base comunitária formais e informais, capacitando 28 jovens, 70 crianças e 337 educadores e lideranças locais.

MULTIPLICANDO BOAS PRÁTICAS PELO MUNDO

A prática de compartilhar experiências com impacto avaliado, construídas com organizações de todo o mundo, permitiu que, em 2006, o Promundo desenvolvesse parcerias com outras ONGs, agências da ONU, universidades, governos e fundações. Com isso garantimos a **disseminação das metodologias de intervenção** desenvolvidas no âmbito de nossos projetos, que nesse ano foram adaptadas para países de culturas tão distintas quanto Índia, Tailândia e Tanzânia.

PRO cooperação internacional

Nos dez anos de existência do Promundo, mais de 500 organizações em 30 países da América Latina, África, Ásia e Europa já utilizaram as metodologias que desenvolvemos em colaboração com ONGs locais e internacionais, agências da ONU e fundações de diversos países, incentivando a troca de experiências e de boas práticas ao redor do mundo.



foto: Jon Spaul

Programa H

Criado para incentivar homens jovens a questionar os padrões de gênero rígidos e não-equitativos associados à masculinidade, o **PROGRAMA H** se baseia em evidências de que é possível promover mudanças positivas nas atitudes e comportamentos dos homens jovens. Arregimentando esforços para trabalhar essas questões, o Programa aportou este ano pela primeira vez no continente africano (Tanzânia) e consolidou o trabalho iniciado em 2005 na Ásia (Índia). Em grande parte do mundo, a forma como os homens são criados – e levados a se comportar para

atender a pressões sociais – os incentiva a acreditar que devem ser sempre auto-confiantes, que não precisam se preocupar com a saúde, além de os encorajar a adotar comportamentos violentos, o que inclui a dominação (física e sexual) sobre as mulheres. O **PROGRAMA H**, desenvolvido e implementado primeiramente no Brasil e no México, tem servido de base, ao longo dos últimos oito anos, para treinamentos e apoio técnico em todo o território brasileiro, bem como nos Estados Unidos, Canadá e em vários países da América Latina e Caribe.

Índia

Implementado na Índia a partir de 2005, em colaboração com o Population Council e a ONG local CORO for Literacy, o **PROGRAMA H** adotou neste país a Escala de Equidade de Gênero para Homens, utilizada com sucesso na avaliação de impacto no Brasil. Os resultados preliminares revelaram-se promissores: entre os jovens indianos, o aumento do uso de preservativo nas relações sexuais foi acompanhado da redução na violência e assédio sexual contra mulheres.

A adaptação do manual do **PROGRAMA H** ganhou o nome de Yaari-Dosti, que em hindu significa “amizade” ou “tecendo relações entre homens”.

Tanzânia

A adaptação do currículo educativo do **PROGRAMA H** para a Tanzânia, iniciada em 2006, será seguida por outros países da África de língua inglesa. Vinte e cinco dinâmicas de grupo foram adaptadas para o contexto local, testadas em grupos de jovens do país e sistematizadas em um manual que será publicado em 2007.



Desafios

- Violência e coerção sexual são um grave problema na Índia. Dos homens que participaram do Programa H, apenas 3% disseram que “estaria tudo bem para mim se minha esposa não quisesse ter relações sexuais”.
- Arma de fogo é a primeira causa de morte de homens jovens no Brasil. Mata mais que acidentes de trânsito, AIDS ou qualquer outra doença ou causa externa. Os homens incorrem em comportamentos de risco e agressivos como forma de “afirmar a masculinidade”.
- Na Tanzânia, estimativas nacionais apontam que 4% dos homens jovens e 3% das mulheres jovens de 15 a 24 anos estão contaminadas pelo HIV. Devido às assimetrias de gênero, são os homens que muitas vezes detêm o poder de decidir a frequência das relações sexuais e se usarão ou não preservativo.

Nossa contribuição

- Depois de participarem do **PROGRAMA H**, a taxa dos homens indianos que “aceitariam” uma negativa da parceira em ter relações sexuais subiu para 28%.
- No Brasil, o **PROGRAMA H** foi implementado em três comunidades da cidade do Rio de Janeiro. Já o desenho animado “Minha vida de João” – um dos materiais que integram o currículo educativo – é adotado desde 2005 pelas escolas públicas do estado de São Paulo.
- O trabalho de campo com os homens jovens na Tanzânia tem mostrado que o questionamento dos padrões tradicionais de gênero pode levar à adoção de práticas sexuais mais seguras, como o uso consistente de preservativo.

Gênero e masculinidades

América Central - O Promundo realizou capacitações com grupos de jovens em Belize e na Guatemala, integrantes do projeto GoJoven, com objetivo de discutir a importância de incorporar uma perspectiva de gênero aos programas sociais de saúde sexual e reprodutiva endereçados aos jovens.

Peru - A equipe do Promundo foi ao Peru, no início de 2006, para uma consultoria técnica que incluiu uma capacitação sobre como realizar pesquisas qualitativas com adolescentes de 10 a 14 anos e a elaboração de um protocolo de pesquisa sobre gênero e sexualidade.

Prevenção de violência

Sudeste Asiático - Na Tailândia, organizamos uma capacitação baseada no livro “Cuidar sem violência, todo mundo pode!”, oferecendo novas idéias para prevenção de violência e de castigos físicos contra crianças. Participaram representantes de seis filiais da ONG Save the Children: China, Coréia do Sul, Ilhas Fiji, Noruega, Reino Unido e Suécia.

Brasil - Policiais e bombeiros do estado de Pernambuco também estão seguindo o manual “Cuidar sem violência, todo mundo pode!”, que virou material de trabalho da “Caravana da Paz”. Essa iniciativa promove o engajamento comunitário da polícia tanto na capital, Recife, quanto nas cidades do interior do estado.



DIVULGANDO

RESULTADOS, PESQUISAS E AVALIAÇÕES

Pesquisas formativas e avaliações de impacto são ferramentas utilizadas pelo Promundo para otimizar o desenho, a implementação e a avaliação de seus projetos. Os resultados de nossas pesquisas podem se transformar em importantes ferramentas de *advocacy* para influenciar políticas públicas e ajudar na elaboração de programas sociais. É isso que temos em mente quando nos empenhamos para garantir a [sistematização de experiências e a publicação de nossas pesquisas](#), seja independentemente ou no âmbito dos nossos projetos.

PRO resultados

A realização de pesquisas faz parte do compromisso do Promundo de manter rigor científico nos projetos e atividades que implementa, bem como de avaliar os resultados obtidos após a realização das intervenções. As informações levantadas em cada projeto podem se destinar a mapear um determinado contexto social, a listar e analisar outras pesquisas já realizadas sobre o mesmo tema ou a identificar os resultados alcançados com uma determinada intervenção.



Eqüidade de Gênero na Saúde

O estudo **ENGAJANDO HOMENS JOVENS E ADULTOS NA PROMOÇÃO DA EQÜIDADE DE GÊNERO NA SAÚDE** – feito em parceria com a OMS – reúne e analisa informações sobre iniciativas que, por meio da promoção da eqüidade de gênero, visavam melhorar a saúde de homens jovens e adultos em diferentes países. O resultado mostrou que mais de 60% das intervenções foram bem sucedidas. O relatório da pesquisa, iniciada em 2005, será publicado em 2007.

Práticas familiares na América Latina e Caribe

2006 foi o segundo ano de desenvolvimento desta pesquisa, que está levantando dados sobre como se estabelecem as relações entre os pais e/ou cuidadores e as crianças de seis países da América Latina e Caribe: Brasil, Peru, Venezuela, México, Jamaica e Nicarágua. O trabalho, a ser finalizado em 2007, oferecerá subsídios para elaboração de programas sociais e políticas públicas voltados para crianças nos países envolvidos.

Violência contra crianças e jovens em Angola

Em Angola, com apoio da Aliança Save the Children (Suécia, Dinamarca e Noruega), iniciou-se uma pesquisa sobre violência contra crianças de até 12 anos. O trabalho continua em 2007, quando serão realizadas capacitações para organizações do país. O estudo tem o objetivo de fornecer dados sobre os tipos de violência sofrida por crianças e jovens de 10 a 17 anos, e servirá de base para a formulação de políticas e estratégias de prevenção de violência.



Disseminando conhecimento

Artigos e publicações

- Engaging young men in violence prevention: reflections from Latin America and India
Livro: Combating Gender Violence in and around Schools
Editora: Trentham Books (Inglaterra)
- Gender, sexual behavior and vulnerability among young people*
Livro: Promoting Young People's Sexual Health
Editora: Routledge (Inglaterra)
- Men's participation as fathers in Latin America and Caribbean: Critical Literature Review and Policy Options, [Capítulo 3]
Livro: The Other Half of Gender
Instituição: Banco Mundial (EUA)
- If smacking works, why are prisons so full?
Revista: Early Childhood Matters
Instituição: Fundação Bernard van Leer (Holanda)
- Growing up poor and male: reflections from research and practice with young men in low-income communities in Rio de Janeiro, [Capítulo 6]
Livro: The Other Half of Gender
Instituição: Banco Mundial (EUA)
- Young men and the construction of masculinity in Sub-Saharan Africa: implications for HIV/Aids, conflict and violence, [Capítulo 8]
Livro: The Other Half of Gender
Instituição: Banco Mundial (EUA)
- A key to HIV prevention: understanding what drives young men in Africa
Publicação: Global Aids Link
Instituição: Global Health Council (EUA)

ALINHANDO ESFORÇOS

A reunião de esforços com outras organizações e atores sociais é uma das características da atuação do Promundo. Em 2006, fortalecemos a **articulação de alianças, redes e parcerias** com organizações no Brasil e no mundo, sempre buscando maximizar o alcance dos nossos trabalhos e beneficiar o maior número possível de pessoas.



Eqüidade de gênero



MenEngage

Em agosto de 2006, foi lançada em Toronto a rede **MENENGAGE**, aliança global coordenada pelo Promundo e pela ONG norte-americana EngenderHealth, reunindo organizações não-governamentais de di-

ferentes partes do mundo comprometidas em realizar pesquisas, implementar intervenções e incentivar políticas que tenham o objetivo de envolver homens jovens e adultos em ações para promover a eqüidade de gênero e, com isso, a saúde e o bem-estar de mulheres, homens e crianças. A iniciativa incentiva a colaboração entre organizações de diferentes continentes para o desenvolvimento de programas sociais com homens e para promover a inclusão do tema em políticas públicas. Também foram realizados encontros regionais na África e na Ásia.

Integram também esta rede as seguintes organizações: Organização Mundial de Saúde (OMS); Save the Children-Suécia; Sahayog; The Family Violence Prevention Fund; The International Planned Parenthood Federation; The White Ribbon Campaign; o Programa de Desenvolvimento das Nações Unidas (PNUD), e o Fundo de População das Nações Unidas (UNFPA).



Campanha do Laço Branco



A Campanha do Laço Branco: Homens Pelo Fim da Violência contra a Mulher, coordenada, no Brasil, pela Rede de Homens pela Equidade de Gênero, se intensificou por meio do projeto **ENGAJANDO HOMENS COMO ALIADOS NA PROMOÇÃO DA EQUIDADE DE GÊNERO E PREVENÇÃO DE VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER NO TRABALHO**, desenvolvido em cooperação com a organização canadense White Ribbon Campaign e o apoio da Agência Canadense de Desenvolvimento Internacional (CIDA, na sigla em inglês). Um dos pilares do projeto é a estratégia para encorajar as empresas a envolver os homens na promoção da equidade de gênero.

Intercâmbios

O Promundo integra o comitê-gestor da rede Intercâmbios, através do qual realizou importantes projetos na região da América Central. Esta aliança interamericana reúne organizações não-governamentais e indivíduos comprometidos com a prevenção da violência de gênero na América Latina, e visa a realização de capacitações técnicas, estratégias de *advocacy*, pesquisas e a disseminação de boas práticas. Em 2006, promovemos apoio técnico em Honduras, para o atendimento a homens autores de violência contra a mulher e, na Guatemala, colaboramos na realização de uma pesquisa nacional sobre saúde sexual e reprodutiva.



Direitos da Criança

Rede Não Bata, Eduque!

A **REDE NÃO BATA, EDUQUE!** é formada por 10 organizações engajadas na promoção e defesa dos direitos da criança. Seu objetivo é reduzir o uso do castigo físico e humilhante contra crianças como método disciplinar e para isso pretende mobilizar a sociedade, a mídia e os principais atores políticos do país para a causa. Além do Promundo, que exerce a função de secretaria executiva, outras nove organizações compõem a **REDE NÃO BATA, EDUQUE!**: Agência de Notícias dos Direitos da Infância (ANDI), Comunicarte, Fórum Nacional dos Direitos da Criança (Fórum DCA), Frente Parlamentar dos Direitos da Criança e do Adolescente, Fundação Abrinq, Fundação Xuxa Meneghel, Genera Inteligência Social, Promundo, Projeto Proteger e Save the Children Suécia.



Desafios

- O Brasil tem a 3ª maior taxa de mortalidade de crianças de até 1 ano de idade na América do Sul, atrás apenas de Bolívia e Guiana.
- Pesquisa na cidade do Rio de Janeiro constatou que cerca de 75% dos pais usaram violência física contra seus filhos uma ou mais vezes nos três meses anteriores à pesquisa. Crianças entre 4 e 12 anos são as vítimas mais comuns.*

*Fonte: pesquisa realizada pelo Promundo e por CIESPI em 2002 envolvendo 543 moradores de três comunidades de baixa renda do Rio de Janeiro.

Rede Nacional Primeira Infância



A **REDE NACIONAL PRIMEIRA INFÂNCIA** foi criada para fomentar a elaboração de políticas voltadas para o atendimento às necessidades de crianças de até seis anos de idade, e também monitorar e avaliar a implementação desses programas. A Rede busca

ainda consolidar e disseminar informações sobre assuntos relevantes para essa faixa etária.

Criada em 2006, por iniciativa do Promundo, a Rede viabilizou encontros entre várias organizações civis, órgãos de governo, organismos multilaterais e instituições privadas interessadas em priorizar a promoção dos direitos da primeira infância. Integram a **REDE NACIONAL PRIMEIRA INFÂNCIA** 27 instituições de todo o país.

Nossa contribuição

- Com a articulação das duas redes, conseguimos reunir mais de 30 organizações de diferentes estados do país, todas comprometidas com a defesa e promoção dos direitos da criança no Brasil.
- Com a **REDE NACIONAL PRIMEIRA INFÂNCIA**, recuperamos um esforço nacional para trazer os cuidados com a primeira infância para o primeiro plano das políticas públicas, garantindo assim atenção especial para as crianças de até seis anos de idade no Brasil.
- A **REDE NÃO BATA, EDUQUE!** foi a primeira iniciativa envolvendo organizações de todo o país para conscientizar a sociedade sobre a importância de prevenir a violência contra crianças e assim promover relações familiares pautadas pelo diálogo e o respeito.



INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

Instituto Promundo Balanco Patrimonial

Ativo Reais

ATIVO CIRCULANTE

Disponível	
Caixa	10.265,89
Bancos c/ movimentos	406.299,24
Bancos c/ aplicação financeira	50.664,65
	<u>467.229,78</u>

CRÉDITOS

Contas a receber	2.048.564,20
Adiantamentos	104.682,63
Depósitos judiciais	1.309,33
	<u>2.154.556,16</u>

ATIVO PERMANENTE

Imobilizado	64.578,49
Depreciação acumulada	28.424,61
Diferido	2.955,00
	<u>39.108,88</u>

TOTAL 2.660.894,82

Passivo Reais

PASSIVO CIRCULANTE

Obrigações fiscais e trabalhistas	41.402,81
Fornecedores	637,45
Contratos e convênios	2.237.634,14
Contas a pagar	4.792,85
	<u>2.284.467,25</u>

Patrimônio Social Reais

Superávits/
Déficits acumulados 49.920,25

Superávits/
Déficits do exercício 326.507,32

376.427,57

Resultados

Reais

RECEITAS

Receitas	927.506,20
Receitas financeiras	664,65

Lucro Bruto

928.170,85

DESPESAS

Remuneração pessoal c/ vínculo empregatício	203.058,09
Utilidades e serviços	89.166,89
Materiais e suprimentos	27.022,59
Transporte urbano	684,14
Postagem	4.522,24
Despesas bancárias	27.513,26
Despesas de comunicação	41.402,89
Honorários contábeis	36.659,87
Serviços de manutenção	1.843,79
Viagens e estadias	80.408,99
Conferências	290,00
Consultores	31.085,63
Bolsas	2.709,00
Serviços prestados	42.777,15
Repasse	9.523,34
Imobilizado - Depreciações	2.995,66
	<u>601.663,53</u>

Lucro antes dos impostos

326.507,32

Superávit líquido antes da Contrib. Social	326.507,32
Contribuição social sobre o superávit	0
Superávit líquido antes do Imposto de Renda	326.507,32
Provisão para Imposto de Renda	0
Superávit líquido final	326.507,32

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

Origem dos Recursos Administrados no Brasil - 2006

Reais

Bernard Van Leer Foundation	535.085,86
Instituto C&A	82.259,59
Canadian International Development Agency (CIDA) / White Ribbon Campaign	77.242,23
Department for International Development – DFID / Child Hope UK	443.123,26
Georgetown University	10.550,00
Johns Hopkins University	26.655,62
MacArthur Foundation	5.547,85
Nike Foundation	365.757,85
Oak Foundation	373.874,04
Path International	10.475,00
Save the Children – Reino Unido	2.000,00
Save the Children – Suécia	212.478,06
SSL International PLC	76.738,50
Summit Foundation	88.800,00
United Nations Population Fund	229.879,42
EngenderHealth / Family Health International / USAID	151.413,42
World Health Organization	11.564,00
Outros	35.174,68
TOTAL	2.758.619,38

Origem de recursos administrados em colaboração
com o PIWH - Pacific Institute for Women's Health (EUA)

Financiador / doador	USD
MacArthur Foundation	175.000
Outros	4.800
John Snow Research and Training Institute / USAID	39.292,70
Family Health International	6.883
Nike Foundation	250.000
TOTAL	477.975,70

EQUIPE PROMUNDO

Gary Barker

Diretor executivo

Marcos Nascimento

Diretor de Programas

Christine Ricardo

Coordenadora do Programa Gênero e Saúde

Vanessa do Nascimento Fonseca

Assistente de Programa Gênero e Saúde

Gabriela Azevedo Aguiar

Assistente do Programa Participação e Desenvolvimento Humano

Isadora Garcia

Assistente do Programa Participação e Desenvolvimento Humano

Tatiana Araújo

Assistente do Programa do Programa Participação e Desenvolvimento Humano

Max dos Santos Freitas

Consultor de projetos do Programa Participação e Desenvolvimento Humano

Simone Gomes

Estagiária do Programa Participação e Desenvolvimento Humano

Ester Magalhães

Estagiária do Programa Participação e Desenvolvimento Humano

Verônica Barbosa

Coordenadora de Comunicação

Rafael Alves

Consultor de Comunicação

Anna Luiza Almeida

Estagiária de Comunicação

Marcio Segundo

Coordenador de Pesquisa e Avaliação

Bruno Pizzi

Consultor de Pesquisa e avaliação

Hugo Correa

Consultor de Pesquisa e avaliação

Juan Blanco

Estagiário de Pesquisa e avaliação

Vânia Quintanilha

Coordenadora Financeiro Administrativo

Patrícia Paiva

Assistente Senior Financeiro e Administrativo

Danielle Marques

Secretaria

Suzana Santos

Secretaria

Vanio Alves

Auxiliar Serviços Gerais

Lincoln Kennedy

Consultor Administrativo e Financeiro

Claudia Presotto

Consultora Administrativo e Financeiro

Membros do Conselho

- Marcia Maria da Cruz e Campos – Presidente
- Alessandra Casanova Guedes
- Izabel Portela Fernandes de Souza
- Magaly de Oliveira Marques
- Marco Antonio Franco do Amaral
- Mônica de Roure

EXPEDIENTE

Redação

Rafael Alves

Marcelo Pinto

Redação final e edição

Veronica Barbosa

Gary Barker

Colaboração

Marcos Nascimento

Anna Luiza Almeida

Revisão de textos

Marcelo Pinto

Produção

Metara Comunicação

Equipe de Comunicação Promundo

Projeto gráfico e diagramação

Metara Comunicação

www.metaracomunicacao.com.br

Fotos

Jon Spaul

Gary Barker

Stock Xchng (www.sxc.hu)

Impressão

Milograph

Disponível também em www.promundo.org.br

Promundo

Rua México, 31 / 1502 - Centro - Rio de Janeiro - RJ

Cep. 20031-904 - Brasil

Telefone / Fax: +55 (21) 2544-3114

E-mail: promundo@promundo.org.br

